



Relato de experiência da prática do cultivo de plantas de cobertura junto a produtores de hortaliças, em comunidade rural do município de Rio Pomba-M.G.

Reporting practice the experience of cover crops cultivation with producers of vegetables in rural community in the city Pomba-MG Rio

Guidelines for submitting experiences narrations to the IX Brazilian Congress of Agroecology – Belém, Pará – Brazil, 2015

SOUZA, Antonio de Souza Lima¹; CARVALHO, Anna Carolina de²; ALMEIDA, Caroline Marcos de¹; BASTIANI, Marcos Luiz Rebouças¹

¹Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, campus Rio pomba, tonim_lima@hotmail.com; Caroline_agroecologia@outlook.com; marcos.bastiani@ifsudestemg.edu.br; ²Universidade Federal de Viçosa, carolcarvalho007@yahoo.com.br

Resumo:

Pela grande necessidade atual de produção de alimentos de forma ecológica e sustentável, algumas práticas antes esquecidas pelos produtores devem ser resgatadas como uma importante ferramenta no processo produtivo. Assim, o cultivo de plantas com finalidade de servirem como cobertura, ajudam na proteção do solo, permitindo maior diversificação e menores riscos de ataques de pragas e plantas espontâneas, além de adubar e propiciar a prática do plantio direto sobre o resíduo gerado pelas culturas. Dessa forma o presente projeto buscou estimular através de atividades de extensão, a introdução da prática do cultivo de plantas de cobertura junto a produtores de hortaliças em comunidades rurais do município de Rio Pomba-MG, através do plantio das culturas de inverno (tremoço, aveia preta, aveia branca e nabo forrageiro) em solteiro e consorciadas, em uma unidade demonstrativa situada no próprio instituto. Foram realizados dias de campo, a fim de demonstrar aos produtores da comunidade de monte alegre os benefícios da utilização de plantas de cobertura e realizada uma prática de plantio direto sobre a palha gerada pelas culturas, além da aplicação de um questionário para levantamento e identificação da situação atual da olericultura local. Dos resultados obtidos, destacam-se a proteção e o grande fornecimento de cobertura pelas espécies, o compromisso dos produtores envolvidos, sua interação com o projeto e o interesse pela utilização de plantas de cobertura, agricultores conscientizados e treinados para a utilização destas plantas na atividade produtiva e desta forma, contribuindo para a mudança da realidade da olericultura local.

Palavras-Chave: *agricultura familiar, plantas de cobertura, olericultura*

Abstract: The great current need for production of environmentally friendly and sustainable food, some practices before forgotten by producers should be rescued as an important tool in the production process. Thus, the cultivation of plants with the purpose of serving as cover, help in soil protection, allowing greater diversification and less risk of pests and weeds attacks and fertilize and encourage the practice of no-till on the waste generated by crops. Thus this project sought to stimulate through outreach activities, the introduction of cultivation practice of cover crops with producers of vegetables in rural communities in the municipality



of Rio Pomba-MG, through the planting of winter crops (lupine, oats black, white oats and oilseed radish) in single and intercropped in a demonstration facility in the institute itself. Field days were carried out in order to demonstrate to producers cheerful lot of community the benefits of using cover crops and carried a no-till practice on the straw generated by crops, besides the application of a questionnaire to survey and identify the Current situation of the local horticulture. From the results, we highlight the protection and the large supply coverage by species, the commitment of the producers concerned, their interaction with the project and the interest in the use of cover crops, farmers aware and trained in the use of these plants in the activity productive and thus contributing to the changing reality of the local horticulture.

Keywords: Family farming; cover crops; horticulture.

Contexto

O presente projeto foi realizado em uma comunidade rural de rio pomba, denominada de Monte Alegre, no período de abril de 2014 a dezembro de 2014, onde se buscou levar aos produtores práticas que auxiliem o trabalho no campo através de métodos socialmente justos, ambientalmente correto e economicamente viável, mediante unidade demonstrativa e exposição da área para as atividades e para a troca de conhecimento e aprendizado durante o projeto. Portanto o objetivo deste projeto foi estimular, através de atividades de extensão, a introdução da prática do cultivo de plantas de cobertura junto a produtores de hortaliças, em comunidades rurais do município de Rio Pomba, M.G.

Descrição da experiência

O projeto envolveu diferentes atividades realizadas junto aos pequenos produtores rurais da comunidade do Monte Alegre (município de Rio Pomba) e se dividiu em etapas.

Levantamento e escolha do público alvo;

Na primeira etapa do trabalho, foi realizado um levantamento para a escolha de produtores rurais que trabalhassem ou tivessem histórico com produção de hortaliças; estes foram selecionados aleatoriamente dentro desta comunidade.

Unidade demonstrativa;

Numa segunda etapa foi realizada a implantação de uma unidade demonstrativa no DAAA/IF Sudeste MG- Rio Pomba, com a utilização de espécies de cobertura de



inverno: tremoço, aveia preta, aveia branca e nabo forrageiro. Esta unidade foi instalada para servir de área para visitação e observação por parte dos produtores rurais e estudantes de cursos regulares, buscando demonstrar os benefícios da utilização das técnicas de rotação de culturas, adubação verde e plantio direto de hortaliças.

Dias de campo;

Após o estabelecimento das plantas de cobertura, foi realizado um primeiro dia de campo (agosto de 2014) com os produtores envolvidos no projeto, para uma discussão mais ampla sobre o uso de plantas de cobertura; este evento contou com a presença de 20 agricultores da comunidade. Posteriormente no pleno florescimento, foi feita a roçada destas e realizado um segundo dia de campo, para demonstrar os benefícios da técnica do plantio direto de hortaliças sobre os restos culturais das plantas de cobertura. Esta reunião também foi realizada junto aos agricultores do Monte Alegre e contou com a presença de 18 agricultores (setembro de 2014).

Questionário e elaboração de diagnóstico;

Numa quarta etapa deste projeto, foi elaborado um questionário como ferramenta eficaz no levantamento e identificação da olericultura local, com sua posterior aplicação junto aos produtores selecionados, num total de 21 famílias.

Após a aplicação dos questionários foi realizada uma análise de frequência para que posteriormente, após a obtenção dos resultados, fosse elaborado um diagnóstico que apresenta-se a realidade da produção de hortaliças na micro-região.

Resultados

Unidade demonstrativa

As espécies de cobertura, aveia branca, tremoço branco e nabo forrageiro apresentaram boa adaptabilidade às condições da região, com elevada produção de



biomassa vegetal e supressão de plantas espontâneas; as fotos abaixo mostram a unidade.

Dias de campo

Os dois dias de campo proporcionaram grande troca de conhecimento, onde foram levantadas muitas discussões sobre o uso de espécies de inverno utilizadas como plantas de cobertura e suas vantagens, eficiência de cobertura morta gerada pela biomassa produzida pelas plantas e utilização destas como alternativas de baixo custo, auxiliando o trabalho no campo.

Resultados obtidos com o questionário aplicado;

Os questionários foram aplicados a 18 produtores, obtendo-se os seguintes resultados:

- 50% dos entrevistados são proprietários da terra onde vivem e outros 50% são meeiros; em relação à mão de obra, 100% dos entrevistados utilizam apenas a familiar e 100% têm participação feminina na propriedade.
- Em relação à atividade principal (fonte de renda), 83% vêm da atividade rural, sendo que 100% dos produtores possuem como principal atividade produtiva a agricultura geral, destes, 50% possuem apenas uma atividade considerada principal, 45% possuem duas atividades e 5% possuem três atividades consideradas principais.
- O motivo pelo qual escolheram trabalhar com a agricultura foram respondidos em sua maioria como sendo por tradição familiar e facilidade de venda respectivamente totalizando 80,5%.
- Foram consideradas as maiores dificuldades em trabalhar com a agricultura a falta de assistência e mão de obra, totalizando 70%.
- 89% utilizam algum tipo de adubação, onde 33% utilizam esterco, 39% adubação com NPK, e 17% utilizam cama de frango.



- 66% dos entrevistados fazem algum tipo de controle de plantas invasoras, sendo 39% com uso de Roundup e 27% utilizando a capina.
- Com relação a práticas de conservação do solo 39% não a realizam e 61% fazem uso de alguma prática, destes 28% fazem a rotação de culturas, 16,5 plantio direto, 11% adubação orgânica e 5,5 preservam vegetação de topo de morro.
- 95% dos que não adotam as medidas citadas anteriormente, dizem ser por falta de conhecimento e 5% alegaram falta de experiência.
- Antes das explanações e dias de campo sobre o uso da adubação verde, 100% não tinham conhecimento da prática e nunca tinham feito a utilização desta.
- Após o projeto e as discussões sobre seus efeitos, todos puderam observar e comprovar os benefícios trazidos por estas práticas. 55,5% disseram proteção do solo, 19,5 % cobertura deste, 19,5 % adubação e 5,5 descompactação.

Dos resultados obtidos, destacam-se o compromisso e participação dos produtores envolvidos, sua interação com o projeto e o interesse pela utilização de plantas de cobertura, agricultores conscientizados e treinados para a utilização de plantas de cobertura na atividade produtiva e desta forma, contribuindo para a mudança da realidade da olericultura local.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente aos produtores da comunidade que receberam o projeto de braços abertos, ao meu orientador, aos colaboradores, a ao IF pelo apoio durante a execução do projeto.